

7

SETE
THREE

8

DEZEMBRO

1980

DEZEMBRO
DECEMBER
DECEMBER

2

SEGUNDA
LUZES
MONDAY2002
XX XXAPRIL
APRIL
APRILDecember
December

December / DizeMBER / December

11

DEZ

NOVEMBRO 2008

TISHA B'AV, 9 de Av, dia da destruição do
primeiro e segundo Templos de Jerus

AZEM QUER

Azem de

WEDNESDAY

TAA

MOT

December / December / December

27

Sabbath / Sabat

Sabbath / Sabat

28

Domingo / Domingo

Domingo / Domingo

Notas

25

26

quarta-feira

DEZEMBRO

01 DEZEMBRO 2002
02 DEZEMBRO 2002
03 DEZEMBRO 2002

04 DEZEMBRO 2002
05 DEZEMBRO 2002
06 DEZEMBRO 2002

26

07 DEZEMBRO 2002
08 DEZEMBRO 2002
09 DEZEMBRO 2002

December 2002

K.L.M.

DEZ

DEZEMBRO 2008

תשס"ח (2007) 11 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
תשס"ט (2008) 11 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
OCTUBRO - NOVEMBER - 1965

THURSDAY

א-תשס"ח
ב-תשס"ח
ג-תשס"ח
ד-תשס"ח

29
Lima Segunda
Lima Segunda 29

30
Alvaro, Tampa
Alvaro, Tampa 30

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

6/17
EMBR

Leila Danziger

ANO NOVO

SUMÁRIO

ECONOMIA

[Desfaço o apartamento]	13
[Desfaço o apartamento 2]	14
[Tenho certeza]	15
[Desejo apenas o que há de mais inútil]	16
[Quase sem direitos no Brasil]	17
[Seu nome]	18
[Solto as páginas das agendas]	19
[Nunca soube o que despertava]	20
[Às vezes]	21
[Não sei o que fazer]	22
[Apagada]	23
[Sem querer]	24
[Hoje, vazio na entrada]	25
[Desloco o armário]	26
[Em seus jornais]	27
[Em primeiro de setembro de 1961]	28
[Não houve parada no dia da Independência]	29
[Retomo seus gestos de puro dispêndio]	30
[E certa noite sonhou]	31

ANO NOVO

1

Pão de Açúcar	37
Seis vidas	38
Ano novo	40

42 Marchinha
44 CD100270696BR

2

49 Pustebblume
50 Jóquei
52 Futuro

3

57 Resoluções
58 Mensch
59 Copacabana, kol nidrei
60 Quarto e sala
61 A gata move montanhas
62 Belleville
63 Rue Louis Blanc
64 O velho músico
66 Acesso negado
67 Feriado
68 BR 040
69 Paisagem para Armando Reveron
70 Aula de dança
71 Depois do último dia
72 O fusca e a melancolia
73 Estrada Velha da Tijuca

IRENE e MARTHA

79 Irene e Martha
80 Irene
81 Martha
84 Sobre a postura das meninas ao escrever

1980

OUTUBRO 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
1979 1980

2

EXADU

ESTIMA

VOVA

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

MADE

6
NOVEMBRO
SEXTA-FEIRA

319 - 55

SEGURO

18

1981

OUT

OUTUBRO 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
1980 1981

6 Do
November / Novembro / November

9 Domingo Domingo
Domingo Domingo Domingo

7 Sa

8 Sa

10 Segunda-feira
Segunda-feira Segunda-feira

9 Qu

ALER

11
NOVEMBRO
QUARTA-FEIRA

OUTUBRO

4

SUNDIA

1978

03

SENA

NOV/NOV

Monday

November / Novembro

Monday / Segunda

11

Friday

Sunday

Monday / Segunda

12

SENA

2

3/4

OUTUBRO

ECONOMIA

1	...
2	...
3	...
4	...
5	...
6	...
7	...
8	...
9	...
10	...
11	...
12	...
13	...
14	...
15	...
16	...
17	...
18	...
19	...
20	...
21	...
22	...
23	...
24	...
25	...
26	...
27	...
28	...
29	...
30	...

DE SÃO PAULO
 17.08
 17.09

1	...
2	...
3	...
4	...
5	...
6	...
7	...
8	...
9	...
10	...
11	...
12	...
13	...
14	...
15	...
16	...
17	...
18	...
19	...
20	...
21	...
22	...
23	...
24	...
25	...
26	...
27	...
28	...
29	...
30	...

SÃO PAULO
 18.08
 18.21

1	...
2	...
3	...
4	...
5	...
6	...
7	...
8	...
9	...
10	...
11	...
12	...
13	...
14	...
15	...
16	...
17	...
18	...
19	...
20	...
21	...
22	...
23	...
24	...
25	...
26	...
27	...
28	...
29	...
30	...

Santa Venera de Natal
 21, Santa São Zévero

1	...
2	...
3	...
4	...
5	...
6	...
7	...
8	...
9	...
10	...
11	...
12	...
13	...
14	...
15	...
16	...
17	...
18	...
19	...
20	...
21	...
22	...
23	...
24	...
25	...
26	...
27	...
28	...
29	...
30	...

22
 23

Uma casa é as ruínas de uma casa,

*uma coisa ameaçadora à espera de uma palavra;
desenha-a como quem embala um remorso,
com algum grau de abstracção e sem um plano rigoroso.*

Manuel António Pina

Desfaço o apartamento –
o quarto dos fundos
era a pátria

guardo intacta a lembrança
das varandas que se fecharam
antes de meu nascimento
com divisórias complacentes
permeáveis ao mundo –

tudo vaza
para o interior
e janelas-fantasma
insistem em enquadrar
a lembrança
do oceano.

Desfaço o apartamento –
o quarto dos fundos
ainda é a pátria

ali atracaram navios
Almanzora
Aurigny
Bagé

ali fincaram-se mastros,
bandeiras incertas, trapos
da Europa.

Tenho certeza –
ele gostaria da gata
que percorre lá no alto
suas estantes agora vazias

ela faz o luto

do espaço

aos saltos

alcança as prateleiras mais longínquas
onde os livros eram apenas
monumentos.

E da soleira da porta,
ao piscar os olhos, vejo
a imagem indestrutível do que era
projetar-se sobre o espaço vazio

a gata não sabe
mas pisa matéria que ainda resfria

seus tufos de pelo branco
substituem o pó (antigo húmus
do quarto).

Desejo apenas o que há de mais inútil
em seus arquivos –

certificados de garantia
de todos os eletrodomésticos
obsoletos

manual da Kombi de 1970

pocket books
(tantas capas de naufrágios)

dezenas de fitas magnéticas
com camadas de ruídos
em tempo longuíssimo.

Leio 30 anos de nossas vidas
em fichas de débitos
e créditos –

estou ali, no centro
de seus mundos
em extinção.

Recolho promessas de sua língua
da infância –
calcinações do solo perdido